

## **Uso de máscaras descartáveis durante a permanência na USF**

### **Autor(res)**

Suellem Luzia Costa Borges  
Bruna Da Silva Trindade  
Maria Eduarda Da Cunha E Silva  
Ana Júlia Chireia Barbosa De Oliveira  
Vitória Rahal Basílio  
Júlia Duarte Nascimento  
Yasmin Calarga Dos Santos

### **Categoria do Trabalho**

Extensão

### **Instituição**

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

### **Introdução**

A pandemia de Covid-19, iniciada em 2020, trouxe à tona a importância de medidas preventivas para conter a transmissão de doenças respiratórias, com destaque para o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), especialmente as máscaras descartáveis. Apesar da ampla vacinação e a redução inicial de casos, a elevação no número de infecções sugeriu uma falta de conscientização contínua sobre a prevenção, evidenciada pelo descuido generalizado quanto ao uso de máscaras descartáveis. Este comportamento foi documentado por boletins epidemiológicos, como o divulgado pela Coordenadoria de Emergência de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul em setembro de 2024, que indicou um aumento preocupante nos casos de Covid-19 no estado, cerca de 12 mil novos casos, e mais de 121 óbitos recentes confirmados (COORDENADORIA DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA DE MATO GROSSO DO SUL, 2024). Assim, conclui-se que as pessoas não estão mais conscientes quanto à prevenção desta patologia

### **Objetivo**

Ao elaborar o projeto, elencamos vários objetivos que queríamos alcançar para ter uma ação extensionista efetiva. Dentre eles, destacaram-se dois, os quais abordaram a questão da adesão pelos participantes, usando as máscaras descartáveis de maneira correta, e a promoção de uma educação referente à saúde e da prevenção do contágio principalmente pelo coronavírus.

### **Material e Métodos**

Diante do aumento do número de casos de Covid-19, tornou-se necessária uma intervenção prática com os pacientes frequentadores da Unidade de Saúde da Família (USF), visto que o

ambiente fechado da USF do Jardim Azaleia se mostrou propenso para propagação da doença. Destarte, foi planejado o projeto para reforçar a importância do uso de máscaras descartáveis, a forma correta de seu uso e sua eficácia, em locais de saúde (Unidades Básicas, UPAs e Hospitais) com foco nos usuários da unidade.

O Projeto de Extensão intitulado “Uso de máscaras descartáveis durante a permanência na USF” foi realizado na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, na Unidade Jardim Azaleia, no dia 4 de novembro, no período da manhã. Utilizaram-se folders instrutivos e com linguagem clara, abordando a necessidade do uso de máscaras para a prevenção de doenças respiratórias, com ênfase na Covid-19, acompanhados de um diálogo esclarecedor com a comunidade.

### **Resultados e Discussão**

Ao longo da aplicação da ação extensionista, visamos que o projeto de sensibilização sobre o uso de máscaras fosse bem recebido por todos que frequentaram a unidade e, de fato, obtivemos essa devolutiva. Ainda sobre as máscaras, tínhamos como objetivo demonstrar a maneira correta de usá-la, sanando qualquer dúvida que o paciente viesse a ter, para que sua eficácia fosse mantida (figura 3). No decorrer do projeto recolhemos ao todo 38 assinaturas, realizando o questionamento aos pacientes e funcionários se ocorreu de fato a compreensão e eles responderam receptivos, destacando a importância do movimento que geramos na unidade. Além disso, outro resultado que esperávamos e que foi obtido com sucesso foi a interação direta entre os pacientes e o material que foi distribuído, no caso, os folders (Figura 4). No entanto, não obtivemos acesso se o número de infecções respiratórias reduziu, haja vista que isso é um monitoramento realizado a longo prazo

### **Conclusão**

Analisando o nosso projeto, ele apresentou algumas limitações que podem ter impactado os resultados. Dentre essas limitações, destaca-se a falta de monitoramento realizado para perceber se o número de casos foi reduzido como consequência do incentivo ao uso de máscaras descartáveis, o que restringe os resultados; além do período de estudo limitado, que pode não refletir tendências de longo prazo, apenas estimativas.

### **Referências**

1. BOUROUIBA, Lydia. Nuvens de gás turbulentas e emissões de patógenos respiratórios: implicações potenciais para a redução da transmissão da COVID-19. JAMA Network, 2020. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2763852>. Acesso em: 6 nov. 2024. doi:10.1001/jama.2020.4756.
2. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Universo de atuação. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/sus/universo\\_atuacao.php](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/sus/universo_atuacao.php). Acesso em 23 nov 2024.
3. FLORIANO, Idevaldo et al. Eficácia do uso de máscaras durante o surto de COVID-19 em estudos de coorte e caso-controle: uma revisão sistemática e meta-análise. Jornal Brasileiro de Pneumologia, São Paulo, v. 49, n. 6, e20230003, 2023. Disponível

em:<https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/GC8hXxSTqtHcjKFmTCWK5rd/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 6 nov. 2024.

10

4. SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE. Boletim epidemiológico Covid-19.

Setembro de 2024. Disponível em:

<https://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads>